

COMMODORDESTE

Biblioteca do Museu Histórico
Reg. 446
Data 4.8.17
Mulo

Director e Proprietario — Jonathan Paolista

ASSIGNATURA

Interior e fó a do

Um anno

Seis mezes

ANNO I

End. teleg NORDESTE

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA OLAVO BILAC

VENDA LIVRE

Na capital

Numero da dia

Numero atrasado

\$990

\$400

Theresina (Piahy), 6 de dezembro de 1919

NUM. 9

Vagabundos

O «foot-ball», como invenções, tem as suas suas perigosas inconveniências e reverso, como bem cunhada. É uma das vantagens, para não falarmos trouxe o jogo brevemente, a vagabundones, principalmente da baixa classe social, pelos rapazinhos maltrapilhos, conhecida e sem...
No campo da praça a vadiagem é constante. O jogo não tem começo e vai até adiantadas o que vale dizer que se transformando de «foot-ball» em campo de vadiagem da malandrice, centro de desocupados. E isso é maior do que se pôde...
licia devia tomar provido, agindo de accordo...
zes do «Theresinense»...
fosse prohibida a reunião vagabundos da qual v...
pando neste ligeiro su...
larmos em menores va...
será que não esqueçam...
maiores vagabundos...
lheres--desocupados...
sem lar, que vivem a p...
ruas de Theresina, dan...
aspecto por vezes um...
el. Pelas esquinas, m...
entraes e, sobre tudo...
o Mercado Publico, e...
mim encontramos e...
nte que nada fazend...
ago empregando em...
laro está que vive...
ver do producto do...
quebrador de cade...
ia já poz nos cadead...
sequencia ou melho...
oducto desse system...
uicos? Parece-nos

ellas e as tem lalha des- que me- ga me- ocs da nio o cotos, ne emp- rto a fintaõ a mpta. a m:— ali anha o «oite is esta unia foot- rigo escó- r. o de esse bem os 1. po- C sen- apa- ub». que mores occu- r fa- bom n os abundos. mu- s tambe- ão e pelas m profess- um tambular rad. mais arte de es- da, cura eios. po- uma n

E no entanto cremos que não seria muito difficil applicar a esses individuos, sem exclusão, está bem visto, das mulheres, o art. 399, § 1º do Código Penal. Porque a verdade é que não é licito não é natural não é humano, não está na ordem comum, deixar que vivam taes individuos na sociedade sem contribuir de forma alguma para o adiantamento para o progresso dessa mesma sociedade e antes pelo contrario, contribuindo para a sua ruina, para o seu retrocesso para o seu aniquilamento.

E nem venham dizer que ha falta de trabalho, porque o que existe é malandrice pouca vontade de trabalhar.

Para o individuo que deseja se occupar em alguma coisa, mesmo nos centros mais populosos e onde a competencia é extraordinaria **ARQUIVO** nunca trabalho. Entre nós principalmente nos armazens da Barrinha, a queixa é geral todos clamando pela falta de trabalhadores. O meio de continuarem esses na indolencia e na imprestabilidade é bem simples e por vezes, bem irritante:—o individuo não diz precisamente que não quer trabalhar, não. Procurado, por exemplo, para fazer um pequeno carrêto que vale quando muito, quinhentos réis pelo em a menor cerimonia cinco mil réis!

Ora, francamente não podemos continuar nesse estado de coisas. Uma séria e urgente medida se impõe por parte dos poderes competentes. Aqui fica a nossa reclamação que nos parece justa e perfeitamente razoavel. Voltaremos.

TABACARIA ESPERANÇA
—de Modestino Soares. Unico fabricante dos afamado cigarros «Rei de Pãos», «Lua», «Colibri», «Camponeses».
Fumo de primeira qualidade e observando-se o maior asseio na fabricação dos respectivos productos.
Avia-se qualquer encomenda com pontualidade.

O trabalho das mulheres

A proposito do trabalho das mulheres na conferencia de Washington extrahimos d'«O Jornal» do Rio um resumo do artigo que trata dese momentoso assumpto.

«A terceira these, posta na ordem do dia da Conferencia Trabalhista de Washington, diz respeito ao emprego das mulheres, especificadamente no correr da gestação e do periodo durante a noite e nos trabalhos insalubres: São assumptos estes que correspondem a grave problema de hygiene industrial».

Tres **ARQUIVO** formas principais da accção nociva do trabalho profissional: o trabalho excessivo quanto á intensidade ou quanto á duração; o trabalho perigoso, pela possibilidade de accidentes; e o trabalho insalubre, pelo ambiente, pelas posições forçadas ou pelas substancias manipuladas. Essa é a synthese do problema geral da hygiene do trabalho quer se refira a homens, mulheres ou crianças. No caso especial visado pela terceira these ha a salientar dois factos: o primeiro é a condição de maior fragilidade e de menor resistencia dos individuos de sexo feminino, e o segundo é a maternidade, dominando por inteiro a physiopathologia da mulher.

Relativamente á intensidade de o trabalho

te conveniente ampliar e melhorar disposições legaes com o d do decreto francez de 11 de março de 1909, complemento da lei de 1892, relativa ao trabalho das mulheres. Quanto á duração do serviço é claro que uma redução correspondente e proporcional deve ser exigida para as mulheres, no trabalho diario bem como um descanso mensal de 2 ou 3 dias seguidos, para attender as imperiosas exigencias physiologicas. No que respeita ás industrias insalubres, merecem as mulheres tambem tratamento a parte, em vista de estar perfectamente verificada sua maior predisposição ao apparecimento de accidentes toxicos nos trabalhos de manipulação de chumbo, de mercurio ou de arsenico.

Resta a questão da maternidade; com as suas duas phasas respectivas a gravidez e o puerperio. O trabalho de desenvolvimento do fruto da geração é um encargo espinhoso para a mulher, dobrado de uma responsabilidade para o nascituro, que precisa vir ao mundo nas melhores condições, exigencia tão premente, que é agora motivo de cogitação especial, constituindo uma parte da «eugenia.» A esse proposito convem accentuar a necessidade de descanso nos ultimos tempos da gravidez.

Eis porque sabiamente determina a lei suissa um repouso total de 8 semanas, 4 antes e 4 depois do parto, tempo durante o qual é indispensavel, como minimo, manter a mulher excluida dos trabalhos mais ou menos violentos.

Consequencia logica dessa exclusão é a necessidade de prover a subsistencia daquellas a quem se pretende proteger: é a indemnização da maternidade, problema financeiro cheio de difficuldades.

Jacob e Rachel

«Sete annos de pastor Jacob servia Labão, pae de Rachel», gentil featura, Porem, servindo ao pae Jacob, queria A filha despousar, contra a scriptura.

Quando, entretanto, foi chegado o dia De no contracto appor a assinatura, Mestre Labão quiz impedir a Lia, Que era feia, zarólha e á natura

Porem Jacob, que percebendo a raiz do erro, Gritou ao pae Labão: — «Não me no embrulho! E ao demonio mandou Lhe o sogro.»

E ante os pastores escaudados, Jacob raptou Rachel e os arruho casados»

D. Xiquete.
(Bolhas de Salão)

Vale a pena considerar como base, nessa materia, o que ha feito na Allemanha, onde a obra de assistencia á maternidade já merece ser admirada pela sua organização»

REVISTA DO BRASIL

O nosso illustre confrade do «O Piauí», dr. Edison Cunha, foi nomeado, representante dessa importante revista, que se edita em São Paulo, dirigida pelo fulgurante escriptor dr. Monteiro Lobato, o bizarro e originalissimo autor dos «Urupês», o livro que constitui o maior successo literario dos ultimos tempos.

A «Revista do Brasil» é, no genero, o que se pode desejar de melhor, pois conta com a collaboração dos melhores intellectuaes brasileiros, constituindo, assim, um repositorio precioso do que na de mais precioso em literatura, sciencias, artes e historia, em terras patrias.

Theatro Cinema Palace — Veja a quarta pagina.

Sete Guacés

Não contra, talvez o historico no Brasil, objecto de he apaixonado e espirito de investigação, através do que as Sete Guacés dentro da auhyense, 12 kilometros ante de Piracuruca, eclogo como para go está naquella ota um campo a estudos extraordinarios. Para o poeta um inspiração.

As ruínas de Pompeia de e Stabia enche de versos e prosa. Italia e de outras diram commovidas transmittindo aos or da suprema beleza do tragico es

As Sete Guacés são, assim inspiradora conhece a era neophenomeno, que as suas cascordam a vida nellas palmas

O NORDESTE



Dr. Aurelio de Britto, nosso il-
lustrado collega d' O JORNAL
e autor do brilhante artigo so-
bre as «Sete Cidades», de Pira-
curuca, que hoje transcrevemos.

orações de uma
a não sabe com
su
Para conhecel-
r sosinho quem
penetram. Os guia
na e o ximada te
os visitantes.
A entrada da c
teriosa é já uma
fortaleza perfeita
cauhões aprum ad
do outro lado, u
lificio, cujas linha
bam, em paralelo
fôrma a primeira
calmente calçada
miuda, e em qu
lra a vegetação.
lha luxuriante por
o da cidade. Pen
rapidamente o per
transporta a époc
toricas. Soberno
culol Dividida em
cuas e sete praç
se lhe origina o n
Cidades, apresenta
mente para o nort
montanha, aspect
os, ás vezes, com
vimos, engrandeci
gesta t. esplendent
l' arcs copados
d ouro.
A sua architectura é d
graciosa. Todas as
vididas em varios
mentos, obedecem
estylr. A cobertura dos edificios
apresenta-se uniforme
as de um mesmo
de uma côr de cinz
Vai fãiem a unif
Nos espaços abertos
nota, eram portas
observa se certa s
nas suas linhas.
Ver uma rua, é v
tras, quanto a cons
nas em quasi toda
antes o olhar adm
asteiro, originalid
prehendente. Com
fortaleza. Subindo
er d'armas, verific
feito antigo dos
Atravessa-se gr
a cidade encontr

que
pare
pôd
nunc
noram
duzen
nys-
ação: r
os seu-
a fôra
ande es-
perde-
taaleza.
natu-
pedra
lo m.
e esp.
o o res-
se-lhe
ento
prehi-
specta-
peros
le q
de Sete
p me p
ao pô
magis
quando
s pela
dos
de flo
mes
casas
compar
at mes
s
de lo
e
que se
Junellas
melhança
que se
melhor
enor-

mes pedras de variados aspe-
ctos, que se não pôde distin-
guir o que tenham sido. Ade-
ante, entra o visitante, pelos
fundos, em uma casa e se
extasia ante a mais absoluta
perfeição de uma bibliotheca.
Imagine-se estantes em
que livros são dispostos cuida-
dosamente, em obediencia ao
tamanho e a encadernação.
Assim é a pequena bibliotheca
que là está, já em grande
parte damnificada, pela igno-
rancia de muitos que quebram
o dorso dos livros, na ignui-
dade de lhes ver o amago.
Talvez não fosse aquillo
uma bibliotheca da cidade,
mas fôra, então, um gabinete
de um dos seus habitantes le-
trados.
Daí, para a esquerda, divisa-
se na encosta do monte, er-
guido de um pedestal, o busto
de um homem velho, de bar-

ba longa e abundante.
A circumstancia de nos ter-
mos de retirar daquelle am-
bito mysterioso antes do cair
da noite, impede a nossa ap-
proximação até o local, onde
se acha a pedra que dá fôrma
a esse busto, do fundador da
cidade, talvez, de um grand-
gueneiro ou de um sabio.
Em uma das praças, na ma-
ior dellas, levanta-se um mo-
numento, que a gente dos pro-
ximos logares acredita ter
sido uma igreja. Não o res-
veste, porém, a fôrma archi-
tectonico dos templos religio-
sos
De um lado, eleva-se mais
a pedra, mas não em geito de
torre. Na frente do grande e-
dificio, ha uma concavidade,
como de alta porta elastica
que a força se quizeses abrir
e que parada ficasse no mo-
mento de se fazer o esforço

O NORDESTE

THEATRO CINEMA

EMPRESA THEATRAL E CINEMA
Silva & Companhia

PALACE

PHICA
nhia

Grande Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball
Em Oito Partes

AMANHÃ

DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1919

AMANHÃ

O Pé da Victoria



O maior e mais sensacional torneio da America do Sul, de que sahio gloriosamente vencedor o nosso querido Brasil, representado na sua vigorosa mocidade que enfrentou, galhardamente as EQUIPES da Republica Argentina Chile e Uruguay, conquistando o campeonato nos SPORTS americanos, o jogo em suas phazes mais emocionantes. Quarenta mil pessoas torcendo apaixonadamente ao desenrolar da luta titanica.

A alma brasileira vibrando de entusiasmo pelo exito dos nosso jogadores.

As nossas gentis patricias, na alegria de sua risonha mocidade, torcendo loucamente pelos valentes sportmen.

A grandeza e valor das EQUIPES estrangeiras lutando doudamente para conquistarem a victoria.

Scenas emocionantas de genuino patriotismo brasileiro.

DETALHE DO GRANDE ACONTECIMENTO

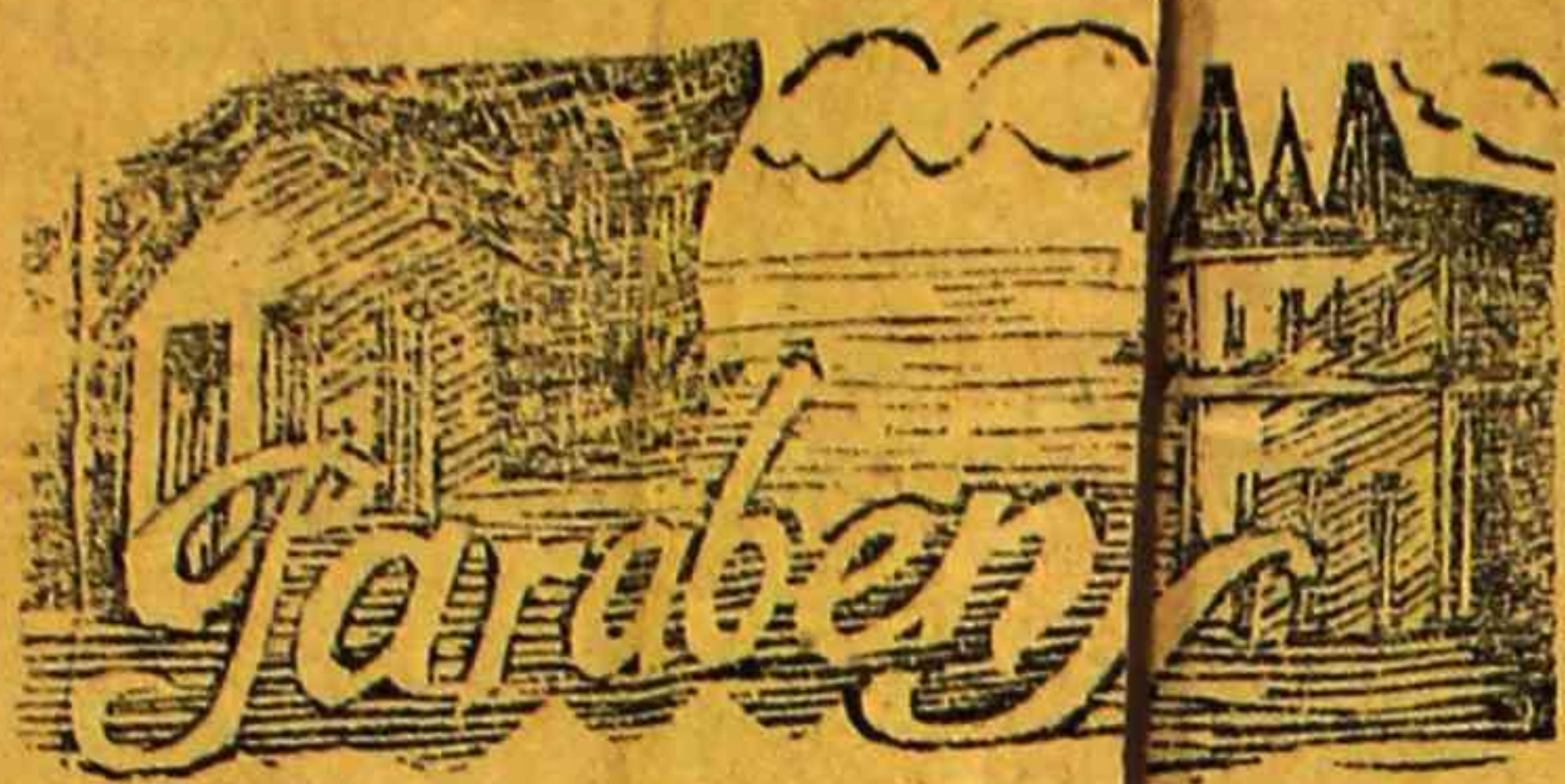
1. Parte—Chegada dos Sportmen—
2. Parte—Encontro dos Brasileiros com os Argentinos.—3. Parte—Argentinos «versus» Uruguayoa.—4. Parte—Brasileiros «versus» Chileoa.—5. Parte—

Nas partes.—Nesta parte contempla-se o grande jogo panamericano da bahia do Guanabara.—6. Parte—Brasileiros «versus» Uruguayos. Este encontro foi o mais importante, e, arrastando ao campo quasi toda a população do Rio de Janeiro.—7. Parte—Brasileiros «versus» Uruguayos. Desempate entre Brasileiros e Uruguayaios onde os nossos jogadores conquistaram, afinal, a palma da victoria para o nosso Pais.

Além das scenas interessantes do jogo contemplam-se nestes filmes importantes e pittorescos rios do Rio de Janeiro, como sejam: Leme, Copacabana, Venidas Central, Maritima e Praia-mar, ilhas da Guanabara e muitos outros pontos bellimos.

NOTA:—Em vista do elevado custo deste «film», a empresa, em vez de dividil-o em dois espectaculos, como têm feito nos outros estados resolveu fazel-o passar em um filme só, e irree somente ao preço excepcional de Rs. 20000 por sessão.

Amãhã! no Palace Amãhã!



Completam annos:

Hoje — d. Parcinia de Silva viuva do capitalista José da Silva e carinhosa do nosso bom amigo Pedro Josephina Gayoso, viuva piauihyense, dr. João Gayoso Soares, residente em S. Modestina Campos, dilecta do nosso amigo coronel Campos e um dos mais bellos ornamentos da sociedade travesso e inteligente Soares, filho do nosso bom capitão Thomas de Junior; o nosso distincto Antonio Julio Rodrigues destaque no alto commercio bahya, actualmente entr

Amanhã — d. Linoca Souza digna consorte facultativo, dr. José Hyg a e o mimso e querido primogenito do nosso amigo, tenente

No dia 3-a do nosso importante amigo coronel Moysés Casella e d. Maria E. Gomes Ferreira, virtuosa esposa do capitalista e industrial Gil Martins Comas Ferreira.

No dia 4-o do pequeno Eros filho do nosso amigo sr. Ademar Rabello

No dia 5-o do nosso conterraneo coronel Adão Soares, capitalista industrial no E de Sao Paulo.

Carlos Alberto é o nome do forte e robusto rapaz, nascido no dia 23 deste mez, e que vem de encher de mais ruidosas alegrias o lar feliz de seus paes, nosso distincto amigo, dr. Alberto Paz e sua gentilissima senhora d. Zulmira Paz.

Muitas e perennas venturas ao Carlos Alberto é o que sinceramente desejamos.

D. PEDRO II NO BRASIL

Mais uma vez volta à baila, na Camara Federal, a idéa de se transladar para o Brasil os restos mortaes do ultimo imperador — do vilho Pedro II, bem digno, certamente, do nosso carinho, do nosso maior respeito.

Não sabemos onde a incompatibilidade entre o ser republicano de convicções, admirando, ao mesmo tempo, a memoria de um grande brasileiro

Lacerda e Raymundo Silva; d. do soudoso so; d. Anna Paulo; d. ta consorte el Antonio bellos ornamentos da sociedade; o Soares, capitalista, sr. de Par-

Sem nenhuma renuncia ás nossas convicções repblicas applaudimos sinceramente a idéa de começarmos as festas do centenário da independencia pela transladação dos ossos do immortal brasileiro e de sua querida esposa para o Brasil. Outros tenham modo de pensar diferente, «O Nordeste» porém está francamente do lado dos iniciadores de tão justa e tão elevada idéa.

como inegavelmente o foi nosso ultimo imperador.

Grande no maior fausto do seu poder, grande nos momentos mais decisivos e perigosos, grande no seu ostracismo, D. Pedro II foi um dos maiores senão o maior brasileiro, e nesse caracter tem direito, direito incontestavel a um logar de honra a um logar de destaque neste grande e gigantesco pedaço da America do Sul que elle tanto elevou, tanto amou e tanto dignificou. Não vemos portanto, razão para hostilidades á idéa grandiosa da transladação dos restos mortaes de D. Pedro de Alcantara para o Brasil, levada, ultimamente, á camara pelo deputado sr. Justiniano de Serp.

Sem nenhuma renuncia ás nossas convicções repblicas applaudimos sinceramente a idéa de começarmos as festas do centenário da independencia pela transladação dos ossos do immortal brasileiro e de sua querida esposa para o Brasil. Outros tenham modo de pensar diferente, «O Nordeste» porém está francamente do lado dos iniciadores de tão justa e tão elevada idéa.

O povo se diverte

Proseguem animadissimos os ensaios dos tradicionaes e populares folguedos — os «Cangos» e os «Marujos», sendo os primeiros chefiados pelo Manoel Eguista e os segundos pelo Chico Barro.

Aos sabbados reúnem os dois ensaios em um só local, e é de ver a animação que faz vibrar todos os presentes figurantes e espectadores.

Quando o povo se diverte é signal de que a vida não vae de todo mal. Ainda bem.

JUIZO DOS CASAMENTOS

Faço saber que pretendem casar se Manoel Seraphim do Nascimento e Maria Antonia da Conceição, solteiros, piauihyenses, residentes do logar Salôbo deste termo; o primeiro filno legitimo de Dionisio Seraphim do Nascimento e Filomena Alves do Nascimento, já fallecidos; e a segunda filha natural de Deolida Maria da Conceição, já fallecida. Se algum tiver conhecimento de existir algum impedimento legal opponha se para

os fins de direito.

Theresina, 26 de Novembro de 1919.

Antonio P. Vieira, Escrivão dos Casamentos.

Faço saber que pretendem casar-se, Raymundo Gil Bonna e d. Maria Luiza de Souza Rubim, solteiros, piauihyenses, residentes nesta cidade; o primeiro de 31 annos de idade, filho legitimo de Belisario José Nunes Bonna e Eufrosina de Souza Bonna; e a segunda de 24 annos de idade, filha legitima de Arthur de Souza Rubim e Rosina Cardoso de Souza Rubim. Se algum tiver conhecimento de existir algum impedimento opponha-se para os fins de direito.

Theresina, 17 de Novembro de 1919.

Antonio P. Vieira, Escrivão dos Casamentos.

Faço saber que pretendem casar-se, Domingos José Laurindo e d. Elvira Feitosa da Cunha, solteiros, piauihyenses, residentes no logar Alto Formoso deste termo; o primeiro de 21 annos de idade; filho legitimo de Geraldo José Laurindo e Honorata Maria do Nascimento; e a segunda, de 21 annos de idade, filha legitima de Galdino Feitosa da Cunha e Josephina Feitosa da Cunha. Se algum tiver conhecimento de existir algum impedimento legal opponha se para os fins de direito.

Theresina, 22 de Novembro de 1919.

Antonio P. Vieira, Escrivão dos Casamentos.

TABACARIA ESPERANÇA

—de Modestino Soares. Unico fabricante dos afamados cigarros «Rei de Páos», «Luz», «Colibri» e «Camponeses».

Fumo de primeira qualidade observando-se o maior asseto na fabricação dos respectivos productos.

Avia-se qualquer encomenda com a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18. Theresina Piauihy

David Caldas

NO RIO DE JANEIRO

Vimos do serviço telegraphico do «O Piahy» que o joven jornalista patricio, sr. Mozart Monteiro, realizou em dia do mez a se findar, na Escola Normal do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre David Moreira Caldas—o vulto inconfundivel na historia politica do Piahy.

Mozart Monteiro, filho do nosso saudoso conterraneo, sr. Thiers do Rego Monteiro, posto que muito joven ainda gosa na Capital da Republica, graças ao seu peregrino talento, de um invejavel conceito entre os mais apreciados intellectuaes brasileiros. E' de cer, portanto, dadas as qualidades apreciaveis do conferencista e a brilhante individualidade do grande vulto piahyense que lhe servio de thema, é de crer, dizem os nós, que a immensa assistencia que se reunio na Escola Normal do Rio de Janeiro, para ouvir a palavra inspirada de Mozart Monteiro, tenha sido agradavelmente impressionada.

«O Nordeste», cujo director é tão estreitamente ligado á memoria querida de David Moreira Caldas, envia ao sr. Mozart Monteiro muitas e sinceras felicitações por mais esse triumpho que vem de alcançar.

Ultimas notas

Brasil Versus Argentina?

Nestes ultimos dias tem circulado, nesta capital, o boato de estremecimento das relações diplomaticas entre o nosso governo e o da nação vizinha do Prata.

Parece que ha qualquer verdade nestes rumores provenientes de questões nas fronteiras entre as duas nações, pela invasão constante do nosso territorio e por abusos alfandegarios, em que o contrabando nos causa grandes prejuizos. Talvez as famosas cataractas do Iguassú sejam tambem motivo da discordia. Oxalá os malentendidos se resolvam amigavelmente, sem necessidade do recurso extremo das armas, numa época em que mais precisamos de

paz para a reorganização da sociedade, tendo em vista os magnos problemas suscitados pela ultima grande guerra.

Aguardamos informes seguros para acompanharmos os acontecimentos a respeito desta crise internacional.

Talvez, o boato provenga de factos amistosos e cordiaes e não de hostilidades, no sentido de prevenir e reprimir o anarchismo que ameaça subverter a ordem publica nos paizes sul-americanos. E' sabido que a Argentina está reagindo fortemente contra os adventicios «indesejaveis», e provavelmente o Brasil procede conjunctamente no mesmo sentido, tomando as medidas necessarias de vigilancia e providencias.

Fica em nosso poder, para ser publicada em o nosso proximo numero, o que não fazemos agora devido ás inumeras dificuldades que nos surgiram, na montagem das nossas modestas officinas, uma valiosa correspondencia de Natal sobre as casas pertencentes a Merino Deus, padroeiro da freguezia, no visinho e pittoresco povoado. Certamente o nosso querido correspondente nos desculpará essa falta involuntaria, uma vez que tivemos de transferir, para o proximo sabbado, não somente essa, mas ainda muitas outras publicações de valor.

CONVITE.—São convidados todos os socios do antigo Gremio dos Simples para uma reunião, amanhã, ás nove e meia do dia, no «Palace», onde se tratará da reorganização dessa querida sociedade de diversões familiares.

CONEGO CLARINDO LOPES Corre com insistencia ha muitos dias, que o Conego Clarindo Lopes, depois de alguma demora nesta capital,

seguiu para S. Luiz, abandonando a esposa, d. Lourdes Pacheco, com quem se casou, civilmente, ha pouco mais de um mez, em Campo-Maior.

CELSO PINHEIRO, o poeta bizarro o amigo querido d. «O Nordeste», tem estado enfermo. Que os bons fados o protejam e que o Celso volte, em breve, ao convivio dos seus admiradores, são os nossos mais sinceros votos.

O NORDESTE constará sempre de oito paginas, sendo que o seu primeiro numero consta apenas, de seis pelo grande tropêlo de serviço o que, normalmente, será normal do segundo numero ante.

N.º «Joel Thomaz», que seguiu hoje, do nosso porto para Florianopolis tomaram para além de outros viajantes o nosso amigo colon Clemente Oliveira e d. d. Lucia Barros e Maria dos Anjos Oliveira.

Tambem seguiu com o mesmo destino a primosa senhora Hercilia Barros, uma das mais distinctas amigas d'«O Nordeste», e quem auguramos as maiores felicidades.



TELEGRAMMAS

No segundo numero em diante iniciaremos o nosso serviço telegraphico, o que não nos foi possível fazer desde logo em virtude de inumeras dificuldades que tivemos de resolver com maior brevidade.

A LONGARENSE—de erezias d'Arêa Léo, rua Coelho Rodrigues esquina na praça Rio Branco—Ferreira, louças, armarinho e fazendas. Ninguém perde visitando A LONGARENSE.

Rua Coelho Rodrigues, 1079
Tel. 1000 - Teresina - PI

(Continuação da terceira pagina)

Vem ao pensamento a idéa de que fosse ali o thesouro da cidade, o templo onde a sua gente guardasse os objectos que lhe eram caros ou de sua idolatria.

É assim são as Sete Cidades, na sua extensão de varios kilometros.

Por todos os lados, casas monumentos singulares, tudo palpitante de evocações de uma era longinqua, que se apagou Mas, com toda a sua grandeza, fica a desconhecida cidade abandonada, no Brasil onde se vive a procurar assumptos para commentarios.

Verdade é, que já houve governo que se interessou pela sua existencia.

Pedro II, grande amante que foi de sua terra e da historia, ao ter noticia dessa maravilha historica, determinou ao presidente de Provincia do Maranhão, mandar uma commissão de homens entendidos observal-as para informar o seu governo. Mas o presidente da Provincia, em lugar de nomear a commissão como Pedro houvera ordenado recommendou aos conselheiros municipaes de Piracurica fosse examinar as Sete Cidades.

Fôram os conselheiros cumprir a importantissima missão que lhes foi confiada e não demoraram em enviar ao presidente o seu parecer, que foi depois publicado na «Revista do Instituto Historico». Não podia ser esse parecer senão aquillo que foi mesmo. Para a commissão as Sete Cidades eram pedras somente, dispostas á maneira de casas em uma cidade.

E dahi, ficou aquelle monumento de uma época ignota, sob o espesso véo de um silencio igual ao proprio silencio de suas pedras vetustas.

Em outros paizes, cidades soterradas, ruínas de obras que erigiu e cuja historia se

conhece, merecem todo o apreço, são conservadas com carinho.

Nos Estados Unidos, o governo despende avultado dinheiro, com a conservação das ruínas do Palacio do Penhasco, que mandou reparar e concertar. Sabe-se que foi uma cidade dos indios, pelos objectos encontrados, peculiares a sua industria e a sua vida.

As famosas ruínas de Yucatan sobre que os historialores e archeologos não chegaram a accordo, relativamente á época da construcção foram reparadas e são objectos de zelo, como verdadeiras maravilhas de arte.

No Brasil, no entanto, uma cidade petrificada, que tem edificações e monumentos a testemunhar que ali um povo habitou, fica no seio da mata entregue as onças e outros animais que lá campeiam.

Alguem pensou que tivessem sido as Sete Cidades o capital dos Incas, o que não parece possível, pois não tinham elles apudões para o que lá se encontra. A hypothese de ser uma cidade prehistorica, habitada por um povo desaparecido é, no entanto, provavel.

A verdade é que nada se sabe a respeito da origem e da hõa historia, e coberta com o seu proprio mysterio, com o ato do seu fundador, talvez impassivel a olhar para a sua mudez esphingetica e a lhe guardar os destinos permanece no seio da floresta a cidade maravilhosa emoldurada e perfumada pelos paus-d'arcos em flôr.

29-6-919.

Aurelio de Britto

Se vmo. fizer constantemente suas compras na acreditada MERCERIA «MENDONÇA» de R. A. Fur-tado & Cia não mais pensará nas difficuldades da vida e terá sempre repleta meza dos melhores generos alimenticios. Assim fazendo é saber gosar.

Eis a carta que recebemos de Natal e a que nos referimos em a nossa primeira edição:

Sr. Redactor:

Por aqui já chegou a alviçareira noticia da proxima circulação, nessa capital, d'«O Nordeste» e assim, como um vosso admirador e ainda mais como filho da mesma terra em que nascestes, venho vos apresentar as minhas saudações e ao mesmo tempo vos pedir que me contempleis como um dos assignantes do vosso jornal.

Sem querer vos dar normas e nem programma para o vosso jornal, sempre me afoito em vos pedir, que volteis, quando julgardes opportuno, as vossas vistas para esta nossa tão querida terra—onde tivemos os brincos da infancia e onde em cada ruina, nós temos uma historia.

Tudo por aqui vae correndo normalmente, porem todos os habitantes desde poveado estão escandalizados pelo o acto do nosso Bispo Diocesano, que quer vender uma casa pertencente á Igreja do Menino Deus de Natal !...

Já não ha nenhuma duvida e respeito do acto do nosso pastor, que privando-nos de um vigario, quer agora acabar com patrimonio do nosso querido padroeiro.


O escardalo sêbe ainda mais, Sr. Redactor, porque vós bem conheceis do caracter do nosso povo; das suas crencas e do fervor com que elle encara os negocios da religião catholica romana, povo este educado pelo santo velhinho Monsenhor Gil que empobreceu tudo fazendo em beneficio da nossa Igreja.

Clamãe, sr. Redactor, contra o acto do sr. Bispo e talvez que elle saiba emendar-se.

Clamãe, sr. Redactor, contra o acto do sr. D. Octaviano e pr stareis uma homenagem a sagrada memoria do mesquicivel Monsenhor Gil—o maior bemfeitor da nossa Igreja.

Contae commigo e aguar as novas noticias.

P. F.



 Dr. Christino Castello Branco

Advogado

 Acceta causas nas justicas es-


 taduais e federaes, e em ne-cha-

 radas para o interior do Es-

 tado.

 Escriptorio e residencia: rua

 Paysandú n. 36



LIBRAS ESTERLINAS—ven- dem-se no Centro Elegante.

DR. JOÃO LUIZ FERREIRA

Tratando das successões governamentaes assim se exprime a importante revista carioca «Brasil Illustrado» a respeito dos nossos candidatos:

«Outra successão proxima é a do Piahy. Assim acabam de ser indicados para os cargos de governador e vice-governador, respectivamente os srs. dr. João Luiz Ferreira e coronel Raymundo Borges da Silva.

O candidato a direcção suprema do Estado, irmão do precláro Felix Pacheco é um engenheiro notavel, operoso, honesto, trabalhador com uma brilhante folha de serviços á sua terra. Deve se dizer que nenhuma outra indicação consultaria tanto a esta hora os verdadeiros interesses do Piahy, cujo desenvolvimento depende só e só da facilidade de meios de transportes capazes de estimular a produção pela certeza de escoadouro. O illustre tecnico que vai administrar o Estado n'uma época destinada a surtos febris de trabalho, resolverá por certo o velho problema da viação piahyense.

Homem de acção, afastado sempre das riscas da politicalha o dr. João Luiz apparece entre os partidos que se combatem no Piahy como um nobre elemento moderador.

E', sobretudo, a um homem de bem, que os piahyenses vão confiar a sua sorte.

O vice-governador, apontado pelo situacionismo estadual, representa uma velha tradiçáo de probidade, que vale como a melhor das credenciaes para a sua investidura.

Operar-se-ia uma transformação radical na politica brasileira, n'um sentido de mobilisação e eficiencia se todas as escolhas fossem como as de que nos occupamos».

Independencia

Agora que tanto se cuida de dar ás festas do Centenario da Independencia o maior realce, cumpre que não nos esqueçamos de completalas com a homenagem de vida á memoria de Pedro II: a transladação dos seus restos mortaes para o Brasil. Não se comprehende que depois de trinta annos de uma existencia consolidada, sem qualquer embaraço ao seu desenvolvimento por alguma iniciati-

va restauradora, a Republica ainda tenha receio das cinzas do grande morto, privando a patria de resgatar para com elle de fórma tão simples e carinhosa, a sua immensa dívida de gratidão. A injustiça contemporânea dos homens, mesmo sob o imperio de paixões do que atada a ficções ingratas, pode esquecer a figura veneranda do bom honrado e excelso Imperador; mas ao acontecimento que se vai comemorar em 22, embora o silencio de chumbo que cerque, porventura, o nome de Pedro II, destacará, por certo, a obra incomparavel do grande exilado que construiu a nossa nacionalidade. Delle, não resultou ao Brasil nenhum mal e são innumerables os beneficios que elle espathou mantendo ininterrupto o sentimento da dignidade nacional, creando uma escola de liberalismo de que nos restam hoje as saudades, e estabelecendo uma politica de processos honestos e rectilíneos, que pôr todos os motivos nos conviria reaver. Mandemos buscar os restos mortaes do monarcha insignificante, encerremol-o no Pantheon, e assim, mostraremos que, ao menos, pelo culto dos verdadeiros servidores da Patria, merecemos a Independencia.

(Do Brasil Illustrado.)

JUIZO DOS CASAMENTOS

Faço saber que pretendam contrahir casamento, Domingos Ferreira da Silva e d. Maria Thereza do Rozario, solteiros piahyenses, residentes no logar Redonda deste municipio; o primeiro de 50 annos de idade, filho legitimo de Verissimo Ferreira da Silva e Maria Manoela da Conceição; e a segunda de 25 annos de idade, filha natural de Thereza Maria de Jesus. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito.

Theresina, 29 de Novembro de 1919.

Antonio Pereira Vieira,
Escrivão dos Casamentos.

Faço saber que pretendem contrahir casamento José Ferreira de Araujo e d. Martinha Rainha de Portugal, solteiros, piahyenses, residentes no logar Sangradouro deste municipio; o primeiro de 35 annos, filho legitimo de Genuino Pereira de Araujo e Marcelina Maria da Conceição; e a segunda de 30 annos, filha legitima de Felicissimo de Souza Soares e Guilhermina Maria da Conceição. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito.

Theresina, 29 de Novembro de 1919.

Antonio Pereira Vieira,
Escrivão dos Casamentos.

TONICO IRACEMA—o melhor preparado para evitar as caspas e aformosear o cabello—em casa de Aphrodisio Th. de Oliveira.

ANTI-PYO—a melhor pasta dentada aconselhada pelo dr. J. J. M. para a cura da pyorrhéa alveolar. Preço—2\$500, em casa de Aphrodisio Th. d'Oliveira.

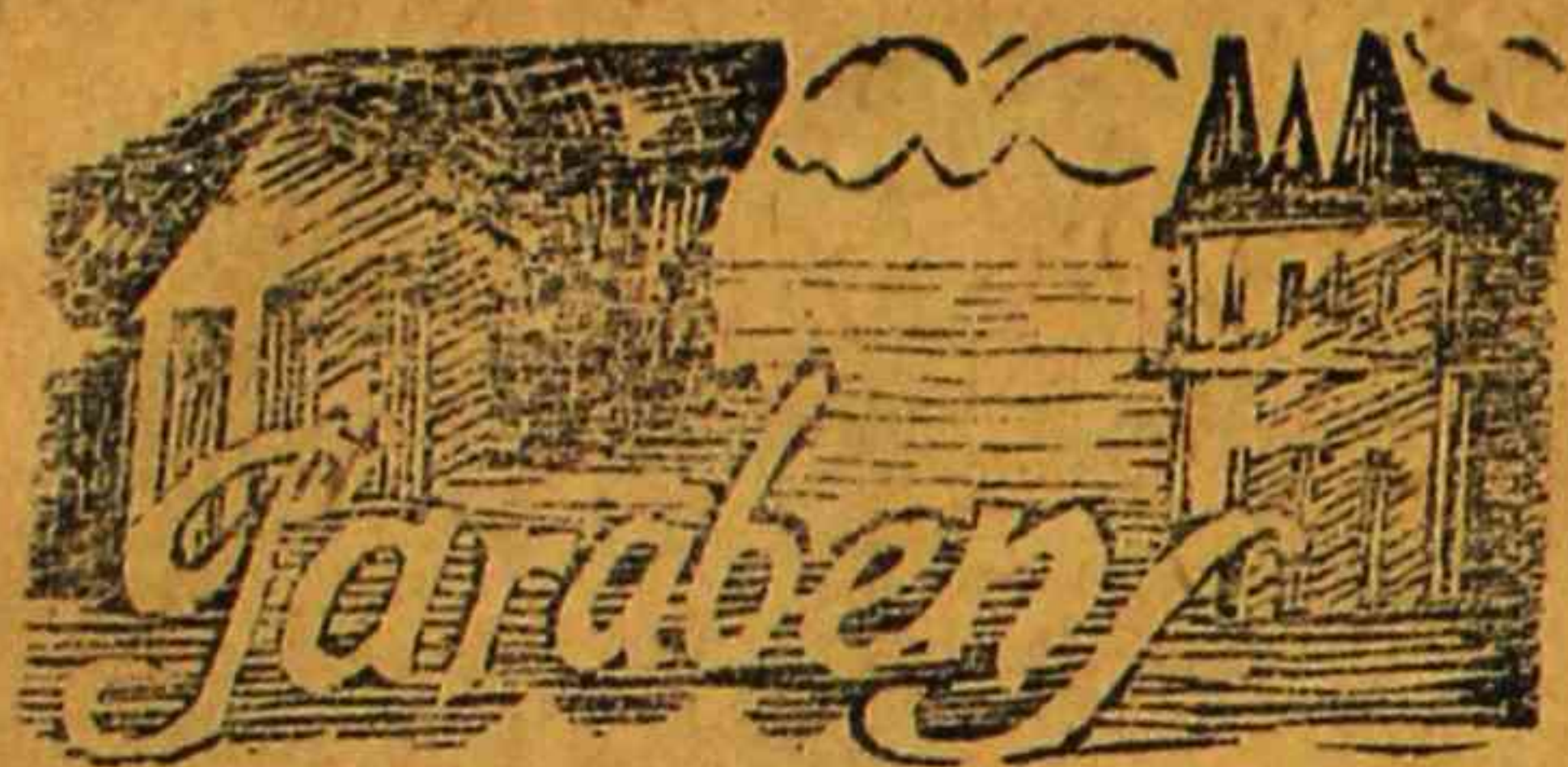
Dr. Hygino Cunha

— Advogado —

Praça Monsenhor Gil

LIVROS—Instrução, direito, religião, novidades literarias no—Centro elegante

ENXADAS JACARE—na «Um Pouco de Tudo», de Manoel Resende L.



Fazem annos:

Foje—d. Maria de Lourdes Oliveira, dilecta esposa do nosso distincto amigo coronel Manoel Fernandes de Oliveira; senhorita Clotilde Monteiro, um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade e uma das mais distinctas amigas d'«O Nordeste»; senhorita Herlinda Viveiros, filha de d. Zulmira Viveiros.

An anã—d. Antonia Portellada, genitora do capitalista, snr. coronel José de Lobão Portella.

No dia 8—Senhorita Santa Lopes, filha do major Manoel Lopes; o snr. José Lopes de Caldas, velho funcionario publico.

No dia 9—d. Yayá Guimarães, virtuosa esposa do commandante Francisco Guimarães, e o coronel Leocadio Alves dos Santos chefe da importante firma commercial da nossa praça Leocadio Santos, Irmão & C.

No dia 10—o coronel Pedro Velchades, procurador da fazenda municipal; d. Othilia Cunha, esposa do sr. Benjamin da Silva Monteiro; senhorita Honorina Mendes, e o nosso distincto amigo dr. Jayme Rios telegraphista nacional e um dos nossos amigos mais distinctos.

No dia 11—d. Benedicta Lopes, esposa do sr. Antonio Lopes, competente e estimado artista typographico do nosso meio.

Edmar é o nome do interessante bebê, nascido no dia 26 de novembro ultimo, filho do nosso bom amigo capitão Raymundo Sant'Anna e sua virtuosa consorte d. Maroquinha Sant'Anna.

Muitas felicidades ao Edmar e muitos parabens aos seus venturosos paes.

—O lar feliz do nosso fulgurante col laborador, Antonio Chaves, encheu-se, no dia 1 do corrente, das mais santas e ineffaveis alegrias com o nascimento de sua filhinha, a mimosa e interessante Zulma.

A Antonio Chaves e sua gentilissima esposa d. Zezé Chaves enviamos muitas felicitações, desejando à Zulma formosa uma longa existencia, toda cheia de encantos e de venturas.

Effectuar-se-á no dia 10 do corrente enlace matrimonial do nosso distincto amigo Raymundo Bonna com a formosa e prendada senhorita Maria Luiza Rubin.

Aos jovens noivos antecipamos nossos sinceros parabens.

Foi alvo de carinhosa manifestação, no dia 3 do corrente, por parte de seus camaradas de farda, o distincto e estimado primeiro sargento do 44 Batalhão, sr. José Bento Farias Torres, mestre da banda musical do mesmo Batalhão. O homenageado, que teve o seu natalicio nesse dia, foi brindado, por occasião do almoço intimo que offereceu aos seus amigos, pelo intelligente moço nosso amigo senhor Alexandrino, Castro que poz em relevo as bellas qualidades do homenageado. Este respondeu visivelmente commovido, em phrases ligeiras mas significativas, dizendo o que lhe ia de satisfação por aquella feliz e carinhosa lembrança dos seus companheiros de farda e irmãos de arte.

Ao sr. José Bento nossos parabens.

Temana elegante

Do nosso proximo numero em diante iniciaremos em nossas columnas uma secção elegante, a qual terá por objectivo registrar o movimento social de Theresina.

O nosso alvo predilecto será o jardim, em suas tardes dominguerias animadas e floridas pela garrulice das nossas gentis patricias. Naquellas tardes, destacaremos para o nosso logradouro publico um collega, que se encarregará de passar para as nossas columnas as suas impressões.

Não nos limitaremos, porem apenas ao nosso jardim da praça Rio Branco. Theresina já possui outros centros de actividade social.

Além do jardim, temos a inda o «foot-ball», que já é um centro de reunião de primeira ordem, e o «Palace», incontestavelmente o ponto chief do nosso mundanismo.

Deve-mos acrescentar, finalmente, que a nossa reportagem não se esquecerá de registrar todo e qualquer facto que diga respeito com o nosso movimento social.

Procuramos tanto quanto possivel, fazer as nossas observações, e passal-as aos nossos leitores.

Até sabbado vindouro

PENNA VADIA

Diz o B. Sá, no estylo—
«antiga metropole»—que se
não ebover, vai morrer g.
do como carrapato na lama.

De longe mesmo eu presinto
Da urubúza-la a alegria.

—Ha de cahir como pinto
Em . . . casca de melancia.

O dr. Agenor Miranda
compra gambás, a dez mil
réis por cabeça.

Desde o dia em que o Agenor
Metteu-se a comprar gambá,
Ninguem tolera o fedor
Que existe no Pirajá

Até os namora los que, se-
gundo parece, não ligam im-
portancia às coisas materiaes
da vida, se queixam do ca-
lor.

—ELLE—

Minha filha, que calor . . .
Está mesmo d'escachar!

—ELLA—

Com tal clima, meu amor,
A gente nem pôde amar! . . .

Pierrot

ESCOLA NORMAL

Terminaram no dia 4 do
corrente os exames nesse es-
tabelecimento de instrucção.

Dirigido pela competencia
inconteste do dr. João Pinhe-
ro, é a Escola Normal, no Es-
tado, o melhor estabelecimento
para a educação espirital da
mulher piauhyense.

E dupla vantagem offerece
a nossa Escola Normal, por-
que educando e esclarecendo
o espirito das nossas jovens
patricias prepara tambem,
muitas vezes, o futuro das
mesmas, pondo-as aptas a
exercerem o magisterio pri-
mario.

D'ahi o interesse com que
as nossas moças, ricas e po-
bres se entregam ao estudo
alli e o desembaraço com que
se desempenham da missão
que as leva áquella casa de

instrução. de onde sahem constantemente turmas de professoras competentes, que vão, na pratica, no ensino publico e particular, honrar os creditos da nossa Escola Normal.

Agora mesmo, conclue os seus estudos normaes um grupo de moças que deixam naquelle estabelecimento um traço luminoso da sua passagem, impresso por esforços productivos e estudo intelligente e aproveitado.

São ellas as senhoritas: Zefinha Ferraz, Anna Leonor Burlamaqui, Maria Augusta e Silva, Olga Baptista, Maria Magdalena de Carvalho, Maria Augusta de Souza Rubim Agripina de Castro e Silva Julia Jales e Marie Stella de Souza Bitto.

No dia 25 do corrente as concludentes acima receberão os diplomas de professora, havendo por essa occasião uma solemnidade commemorativa do acto, na qual usará da palavra a intelligente senhorita Anna Leonor Burlamaqui, em nome de suas collegas, e o professor, dr. Anizio Britto, paranymphe escolhido pela turma, e que agradecerá a distincção com que honraam as suas alumnas.

SOCIEDADE CAXIENSE

Caxias, posto que ainda conserve algo do seu aspecto de velha cidade colonial, possue, contudo, alguma coisa que nos seduz, e que nos prende. Tem arrabaldes pittorescos, tem bairros bellissimos, tem recantos perfumados, na phrase do Príncipe dos poetas brasileiros. Captiva pela deidade com que nos trata, prende pela hospitalidade, encanta pela belleza das suas filhas—a mulher caxiense, hem digna da rima incomparavel de Gonçalves Dias, merecedora, por certo, dos ver-

sos deliciosos de Vespasiano Ramos.

Releuhecendo tudo isso, o nosso director, que esteve ha poucos dias, na vizinha cidade, onde foi tratado com o maior carinho e distincção resolveu iniciar do nosso proximo numero em diante, uma secção denominada «Sociedade Caxiense» e onde publicaremos tudo que possa se relacionar com a vida social da amiga cidade maranhense.

As notas que iremos publicando, aos poucos, nos serão remetidas, semanalmente, por uma gentil senhorita, caxiense que, accedendo ao nosso pedido virá, desse modo, colaborar nas paginas d' «O Nordeste» que, francamente, não pôde deixar de se envaidecer com uma tão grande honra.

SENHORITA ALIETE LOBO E SILVA—Theresina hospedará em breves dias, a formosa senhorita Aliete Lobo, da sociedade caxiense e filha querida do snr. coronel Antonio Netto. A encantadora viajante que é eximia pintora, tendo extraordinaria vocação para arte belissima de Leonardo e Raphael aqui se demorará algum tempo, recebendo, então, além de encomendas de pura fantasia, outras de ampliações e reproduções de retractos.

A joven artista «O Nordeste» cumprimenta, antecipadamente.

Está entre nós o capitão Bruno Domiciano de Souza, abastado fazendeiro deste municipio a quem cumprimentamos.

—Tambem está em Theresina o nosso illustre amigo dr. Pedro Teixeira. Visitemol-o.

ENXADAS SACARE na «Um Pouco de Tudo» de Manoel Resende Lima.

Ultimas notas

A POLITICA.—Corre que os drs. Odylo Costa e Elias Martins estão organizando um partido politico, que obedecerá a orientação do deputado Felix Pacheco.

MAIS UM JORNAL—Ouvimos dizer que o dr Affonso Ferreira fará aquisição das officinas do antigo «Correio de Theresina», com o fim de editar um novo periodico.

CLUB MILITAR DE 2. LINHA—Amanhã domingo ás 8 horas da manhã reunir-se-á a directoria desse club. Previne-se as socios dessa novel sociedade que as palestras de instruções militares nocturnas nessa novel sociedade passaram a ser ministradas ás segundas-feiras, terças-feiras e ás sextas-feiras.



Até a hora de entrar a nossa ultima pagina para o prelo não recebermos o nosso serviço telegraphico, falta que não sabemos ao certo, se commetida pelo nosso correspondente ou se devida algum atraso na transmissão dos depachos do sul da Republica para esta cepital.

ESCRITORIO.—Precisa-se de um empregado para escriptorio; que tenha alguma pratica de commercio e boa calligraphia.

Drijir cartas ás iniciaes S. W. ao cuidado d'«O Nordeste».

Procurem a
UM POUCO DE TUDO
de Manoel Resende Lima,
Whyisi: vinhos, cognacs, vermouths,
aguardente pernambucana e bollachas
PALMEIRA.